

EPIDEMIOLOGIA DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA COMPREENSÃO

BISEWSKI, Carolina Getnerski¹ e OLIVEIRA, Tania Maria Sbeghen de²

¹Discente e ²docente do curso de Medicina na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC – Lages, SC, Brasil

Email: bisewskicarolina@gmail.com



INTRODUÇÃO

Abordar o tema suicídio é uma tarefa íngreme e, torna-se ainda mais complexa quando se trata de adolescentes. Estudar e compreender estes sujeitos e seus contextos é fundamental para aprimorar as condutas e desenvolver estratégias de prevenção.

OBJETIVOS

Quantificar e analisar os casos de ideação ou tentativa de suicídio atendidos no Ambulatório de Hebiatria do Hospital Infantil nos anos de 2017 e 2018

METODOLOGIA

Análise de 92 prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Hebiatria nos anos de 2017 e 2018. Foram avaliados: sexo; idade e motivação da tentativa de suicídio e método.

Critérios de inclusão: paciente entre 12 e 20 anos atendidos no ambulatório de hebiatria do Hospital Infantil com referência à ideação/pensamento/tentativa de suicídio documentada no prontuário.

RESULTADOS

Dentre os 92 prontuários analisados, em 20 havia referência à suicídio: 14 tentativas, 6 ideações

Referente ao sexo: 15 femininos, 5 masculinos

A média de idade foi de 13,8 anos

Relação Ambiente X Suicídio:

Ambiente Escolar:

- > Bullying
- > Falta incentivo
- > Má rendimento
- > Reprovação



Dificuldades de aprender, compreender, discernir e seguir regras

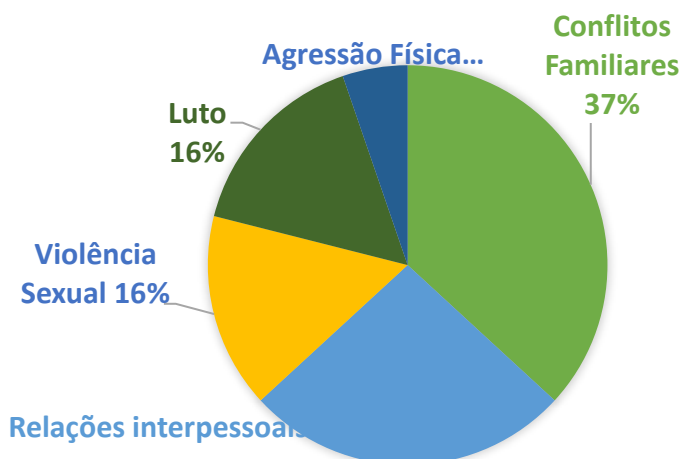
Ambiente Familiar:

- > Novas composições familiares
- > Violência
- > Abandono
- > Traição
- > Casa ≠ lar

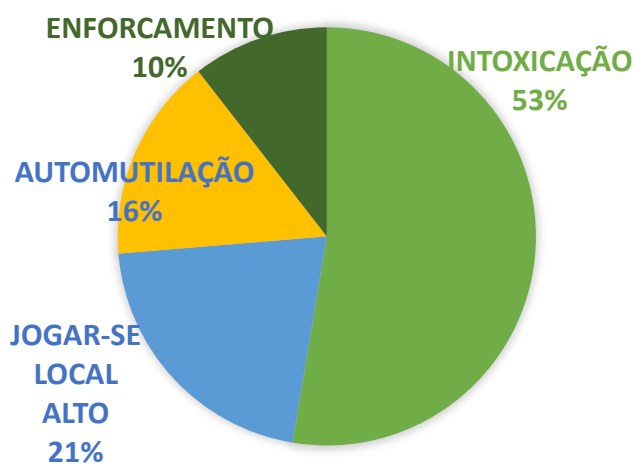


Estímulos negativos, não se apresentando como bom ambiente para o amadurecimento

Método/Idealização:



Motivação Referida:



CONCLUSÃO

Necessidade de aprimorar o atendimento ao paciente com comportamento suicida nos serviços de saúde primários

Importância de avaliar os ambientes em que se insere o jovem: familiar e escolar

Palavras-Chave: adolescência; suicídio; ambiente; hebiatria

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, P. A.; WEBER, L.; BOLSONI-SILVA, A. Cuidados parentais e desenvolvimento socioemocional na infância e na adolescência: uma perspectiva analítico-comportamental. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 18, n. 1, p. 4-21, 10 jun. 2016.

ARRUDA, M. P. O exercício da amorosidade como atitude de mudança paradigmática para a docência. Revista Nuances, v. 29 número 1, p 257-273, Jan/Abr, 2018.

CARBONARI, P.; SZKLARZ, E. Sim, o melhor é falar sobre suicídio. Revista Superinteressante, ed 375, p. 34-41. Junho 2017.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. Psicol. Esc. Educ., Maringá, v. 19, n. 3, p. 445-453, Dec.2015

RIBEIRO, J. M.; MOREIRA, M. R. Uma abordagem sobre o suicídio de adolescentes e jovens no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2821-2834, Set 2018

SOUZA, A. C. G.; BARBOSA, G. C.; MORENO, V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. Revista Uningá, [S.l.], v. 43, n. 1, jan. 2018. ISSN 2318-0579.